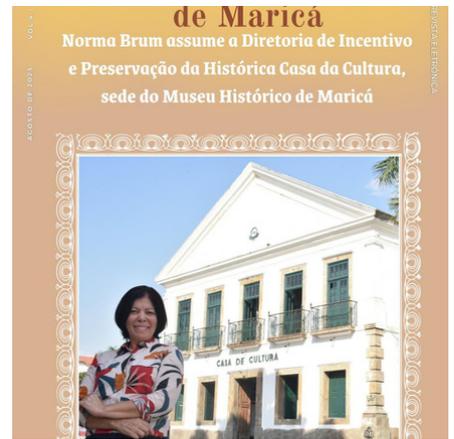




JANEIRO 2024 ANO II - VOL I | EDIÇÃO I

REVISTA ELETRÔNICA



VÁRIAS MUDANÇAS, INÚMERAS ATIVIDADES EM 2023 NA CASA DE CULTURA E MUSEU HISTÓRICO DE MARICÁ! 2024 MUITAS SURPRESAS!





Editorial



Janeiro, mês de Confraternização Universal, mês de fazer um balanço geral sobre as atividades proporcionadas pela Casa de Cultura e Museu Histórico de Maricá. Seguem as exposições de curta duração e eventos nos espaços. 2023 teve início com exposições das famílias que marcaram a cidade, fizeram história trouxeram desenvolvimento social. As diversas exposições de artistas plásticos levou os visitantes à reflexão. Oficina de Leitura, participação no FLIM, contribuição para a MICA, Escolão de carnaval. a exposição dos índios de Darcy Ribeiro. A lembrança dos compositores e intérpretes de Maricá; o compositor do Hino de Maricá, foram fatos marcantes no ano de 2023, que merecem o registro histórico. Muitos trabalhos, exposições estão marcados nas edições anteriores da Revista Eletrônica. A diretoria de Incentivo e Preservação da Casa de Cultura (ICTIM) proporcionou o desenvolvimento dos trabalhos, tudo em parceria com as Secretarias de Cultura, Turismo, CODEMAR, Programa Cultura de Direitos, Artistas, produtores locais, Incubadora de Cultura. E segue o projeto de democratização de acesso ao patrimônio histórico e cultural de Maricá com a digitalização e sistematização em banco de dados informatizado de todo o acervo do Museu, que se mantem de portas abertas para apoiar estudantes e visitantes do município e outros municípios, trazidos pelos guias turísticos, professores ou vindos por si mesmos na busca de conhecimento, pesquisa sobre o Patrimônio Histórico e Cultural da cidade, a partir de análises do acervo do Museu. A história Antiga e atual do Carnaval começa a ser contada neste mês e continua na edição de fevereiro.

Fátima Moura

CASA DE CULTURA E MUSEU HISTÓRICO DE MARICÁ - MHM

MISSÃO

Promover a mobilização coletiva para valorização da consciência histórica e democratização do direito à memória, por meio da formação e preservação do acervo, ação educativa e construção do conhecimento sobre o Município. Para o cumprimento de sua missão institucional deverá considerar, sempre que possível, os objetivos específicos elencados no Sistema Brasileiro de Museus, conforme disposto no art.59 da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, no Decreto 8.124 de 17 de outubro de 2013, bem como os elencados pelo Plano Nacional Setorial de Museus - PNSM e demais normativas vigentes relacionadas à área museológica.

VISÃO

Tornarem-se um espaço de memória e cultura que reflita a complexidade e a diversidade do Município de Maricá e se torne uma referência de identidade para a comunidade, contribuindo assim para a transformação e o desenvolvimento da cultura maricaense.

VALORES

Ética e valorização da dignidade e da experiência; Diálogo permanente com seus públicos externo e interno; inovação e entusiasmo com ideias, métodos e ações contemporâneas; Articulação entre pesquisa, preservação, comunicação e formação; contribuição para a transformação cultural, social e ambiental da cidade.

Expediente

REVISTA ELETRÔNICA DO MUSEU DE MARICÁ

Assessora de Comunicação e Jornalista

Responsável:

Fátima Moura

Registro Profissional nº 32802/RJ

Diretora da Casa da Cultura

Norma Brum

Museóloga Responsável:

Blanca Dian

Assessor Especial:

Alcinéo Corrêa

Responsável pela Contrapartida

Milena Costa

Historiador Benemérito:

Prof. Cezar Marins Brum

Edição:

Fátima Moura

Fotografia e Arte

Fátima Moura

Kaio Mendes

Edgar Belloti

Colaboradores do Museu:

Abidias Lacerda

Carlos Rogério Nogueira

Daniele Padilha

Daniel Melonio

Edgar Belloti

Janiluci de Almeida

Kaio Mendes

Neuza Marins

Rômulo Chagas

Valmir Joaquim

Colaboradores da Incubadora Cultural:

Érica Felipe

Fátima Moura

Gabriel

Jaylane Bastos

Jéssica Cardoso

Taisa Bezerra

E-mail assessoria de imprensa:

museuhmcomunicacao105@gmail.com

Página do Museu na Prefeitura:

<https://www.marica.rj.gov.br/orgao/museu-historico-de-marica-mhr/>

Casa da Cultura (sede do Museu Histórico) na página do ICTIM

<https://ictim.com.br/equipe/>

VISITA AO MUSEU HISTÓRICO DE MARICÁ:

2006 a 2013

- 63.356

2021 a 2022

- 4.825

Jun/2022 a Dez/2023

- 40.690



Equipe de trabalho da Casa de Cultura e do Museu 2023/2024

REVISÃO ANUAL

As vitórias e realizações da Casa de Cultura e do Museu Histórico de Maricá são essenciais na preservação da história da Cidade, é fundamental a criação de laços com seus colaboradores, visitantes, palestrantes, expositores.

Após um 2023 repleto de surpresas de excelência, pois a Casa de Cultura ganhou uma diretoria e o Museu uma museóloga, vem funcionando a cada dia com mais tecnologia.

O programa, online, de pesquisa Tainakan, é um serviço gratuito que será oferecido à população da cidade de Maricá, do Brasil e do mundo, uma realidade trazida pela museóloga Blanca Dian, profissional de aquisição fundamental para a nova roupagem do Museu Histórico de Maricá.

O historiador benemérito mestrando em História, idealizador e implementador do Museu, Prof. Nilton Cezar Marins Brum, hoje na Secretaria de Educação, brindou a equipe com alegria e satisfação, lembrando que o incentivo oferecido pelo ICTIM ajudou nas mudanças. Foram diversas exposições, faltando a exposição do próprio Museu, que segundo a diretora Norma Brum, está na pauta, com previsão para maio deste ano de 2024.

O Museu mantém a Assessoria direta de um TI-Tecnologia da Informação; Assessoria de Comunicação Social, tornando realidade o sonho do ex Coordenador do Museu e Casa de Cultura, Prof. Cezar Marins Brum.

A Revista Eletrônica, meio de comunicação adotado por inúmeros Museus, como informa a museóloga, é um projeto da Casa de Cultura e do Museu Histórico, nasceu em maio de 2023, está contida na página da Casa de Cultura no site da Prefeitura (<https://www.marica.rj.gov.br/orgao/museu-historico-de-marica-mhn/>).

Em 2023 o Museu abriu o salão nobre para a primeira exposição do ano do ex Prefeito Odenir Costa: “Carisma e Companheirismo”, contando um pouco da história de Maricá, através da História desse filho querido da Cidade. Foi uma exposição preparada durante os meses de 2022, com muito carinho para compartilhar com os visitantes objetos, fotos e documentos do acervo da família.

Recebemos Estudantes para realizar contrapartida no Museu, muito importantes, em 2023, auxiliando o Museu em suas atividades, aproveitando para conhecer um pouco mais da História da nossa cidade, através do manuseio e catalogação das peças do acervo do Museu.

Ainda em 2023 foi atualizado o setor de Acervo, os administradores tutelam as peças para em seguida catalogar.

DIRETORIA DE INCENTIVO E PRESERVAÇÃO DA CASA DE CULTURA

A casa de Cultura, órgão histórico que abriga o Museu Histórico de Maricá, é reconhecida como uma referência de história e cultura da cidade. É uma instituição querida e respeitada pela comunidade maricaense, localizada no prédio mais antigo e significativo da história da cidade.

A Casa de Cultura foi sede da Prefeitura, Casa da Câmara de Vereadores e Cadeia de Maricá, é um prédio público histórico, em estilo neoclássico, projetado pelo Engenheiro Julio Frederico Koeler, datado de 1842 e tombado, em 1985, pelo Instituto Estadual de Patrimônio Artístico e Cultural.

A Casa de Cultura é um dos prédios mais imponentes da área urbana do Município e se destaca de maneira natural em meio à paisagem urbana do Centro da Cidade, chamando a atenção de todos.

A preservação ocorre no momento em que a comunidade se apropria do Patrimônio Histórico e Cultural e o considera uma extensão de sua própria memória.

Ao dinamizar a Casa de Cultura com o desenvolvimento de atividades culturais de pesquisa e de produção de conhecimento a partir de seu acervo, promove a ocupação de seus espaços e estabelece uma relação de reciprocidade com a comunidade.

O MUSEU

O Museu Histórico de Maricá, criado pelo Decreto Municipal nº 28 de 23/02/2005, é uma Unidade Museológica de natureza pública, Municipal, sem fins lucrativos, integrante da Prefeitura Municipal de Maricá, fazendo parte do quadro administrativo do Instituto de Ciência e Tecnologias e Inovação de Maricá, por meio da Diretoria de Incentivo e Preservação da Casa de Cultura, tendo a frente como diretora geral Norma Brum.

CONCEITO GERADOR

A Casa de Cultura, juntamente com o Museu Histórico de Maricá propõem constituírem-se como um espaço de conservação, pesquisa, investigação, reflexão, interpretação e comunicação que tem como objetivo permanente de estudo o Município de Maricá a partir da perspectiva Histórica, Cultural, Artística e Ambiental.

MISSÃO

A Casa de Cultura e o Museu Histórico de Maricá têm como missão promover a mobilização coletiva para valorização da consciência histórica e democratização do direito à memória, por meio da formação e preservação do acervo, ação educativa e construção do conhecimento sobre o Município.

Para o cumprimento de sua missão institucional deverá considerar, sempre que possível, os objetivos específicos elencados no Sistema Brasileiro de Museus, conforme disposto no art.59 da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, no Decreto 8.124 de 17 de outubro de 2013, bem como os elencados pelo Plano Nacional Setorial de Museus - PNSM e demais normativas vigentes relacionadas à área museológica.

VISÃO

Tornarem-se um espaço de memória e cultura que reflita a complexidade e a diversidade do Município de Maricá e se torne uma referência de identidade para a comunidade, contribuindo assim para a transformação e o desenvolvimento da cultura maricaense.

VALORES

Ética e valorização da dignidade e da experiência; Diálogo permanente com seus públicos externo e interno; inovação e entusiasmo com ideias, métodos e ações contemporâneas; Articulação entre pesquisa, preservação, comunicação e formação; contribuição para a transformação cultural, social e ambiental da cidade.

DIVERSIDADE DE ATIVIDADES EM 2023

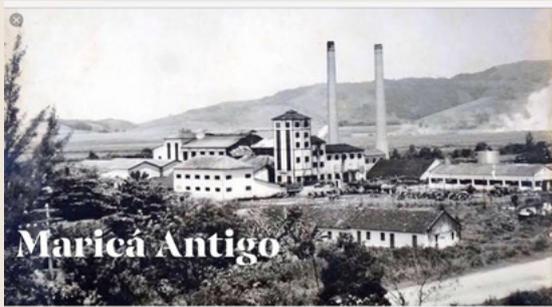
A ampliação da oferta de cultura, lazer e turismo no município de Maricá ampliou a visitação ao Museu Histórico de Maricá, que atualmente tem como museóloga Blanca Dian.

Objetivando o incremento da oferta de cultura e turismo na cidade de Maricá a diretoria de Incentivo e Preservação da Casa de Cultura promoveu, ao longo de todo o ano de 2023, a atividade de visita guiada ao Museu, apresentando, em suas exposições museológicas aspectos da memória e cultura do município, desde a sua fundação até os dias atuais.

O Museu atingiu 40.690 visitantes de julho de 2022 a dezembro de 2023. Dados fornecidos pela museóloga Blanca Dian.

Se fazia necessária a democratização do acesso ao patrimônio histórico e cultural de Maricá para ser útil como fonte de pesquisa. Calcada na legislação dos Museus a diretoria e museóloga entenderam pela digitalização e sistematização de bancos de dados informatizados de todo o acervo do Museu Histórico de Maricá, que em breve será disponibilizado para pesquisa pública na internet por meio de *website*.

O acervo é composto por fotografias, documentos, periódicos e objetos museológicos representativos da história e da cultura de Maricá desde meados do século XIX até os dias atuais.



Acervo do Museu Histórico de Maricá e do acervo do Prof. Cezar Brum



Neste trabalho de produção de pesquisa e conhecimento sobre o Município de Maricá, a democratização de acesso aos acervos históricos e patrimoniais referentes ao Município, para ampliação da produção de pesquisa e conhecimento sobre as transformações da população e do território, a Casa de Cultura e Museu Histórico contaram com a parceria da Tecnologia de Informação(TI) da Prefeitura e Instituto Brasileiro de Museus através da disponibilização gratuita do programa TAINACAN.

Foram indexados e digitalizadas 08 coleções e 4.492 itens, sendo 3100, fotografias, 405 periódicos, 343 objetos museológicos, 264 documentos diversos e 380 recortes e jornais e revistas

Foram parceiras a SECULT, a Secretaria de Turismo, CODEMAR, Programa Cultura de Direitos, Artistas e produtores locais, Incubadora de Cultura.

Foram apoiadas a produção de 05 exposições de curta duração; 02 eventos culturais de apresentação musical; 06 oficinas de leitura e escrita criativa; 01 apoio à produção de produto audiovisual e longa duração e 02 Saraus de Música e Literatura, no período de janeiro a dezembro de 2023.

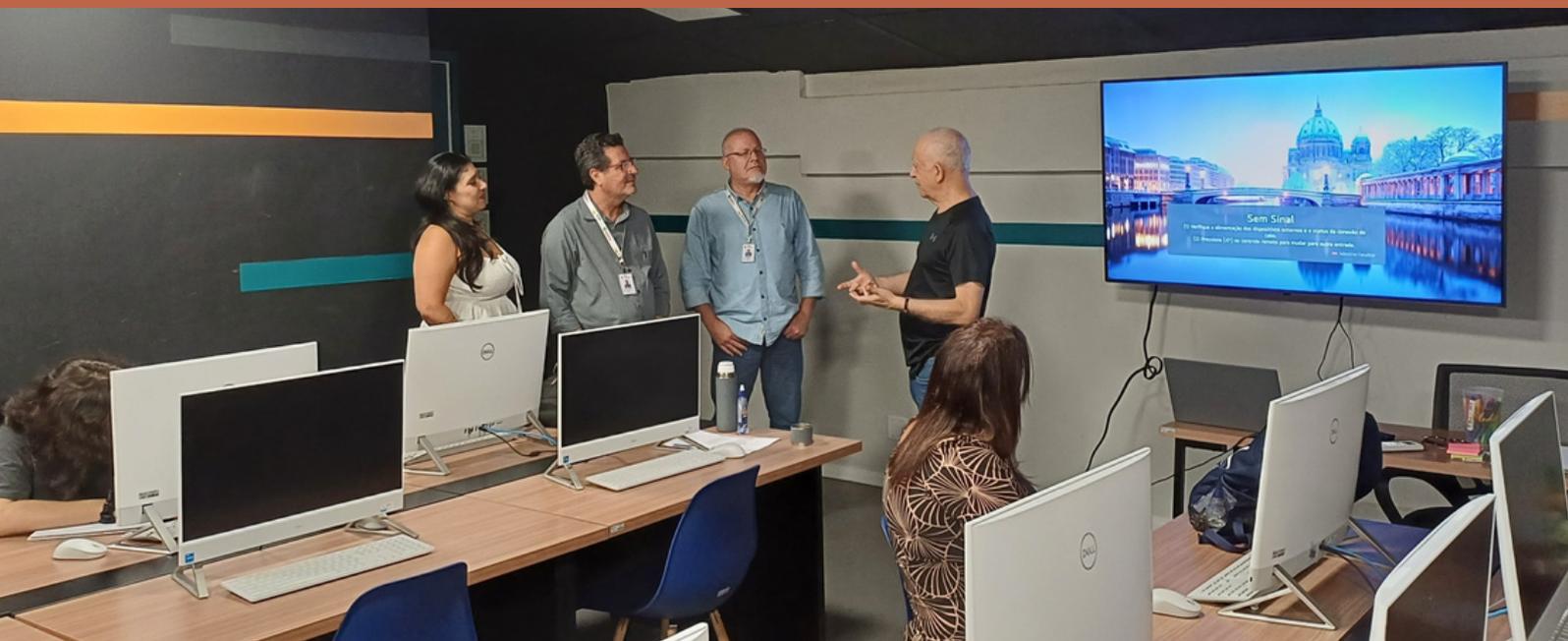
A previsão para 2024 é animadora, fortalecerá o espaço de memória e cultura levando reflexão sobre a complexidade e a diversidade do Município de Maricá para que o Museu e a Casa de Cultura se tornem uma referência de identidade para a comunidade, contribuindo para a transformação e o desenvolvimento da cultura maricaense.



Partitura do Hino Oficial da cidade de Maricá



Verão com Ciência e Cultura" movimenta mês de férias



Cláudio Gimenez, presidente do ICTIM

Iniciativa do ICTIM, o evento, que segue até 8/2, reúne diversos temas e oferece certificação a quem participa

O ano começou movimentado em Maricá! Na cidade, férias é também sinônimo de conhecimento e capacitação! Desde o dia 8/1, a Prefeitura promove o "Verão com Ciência e Cultura", uma iniciativa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) que segue até 8/2. Já nas duas primeiras semanas, uma programação diversificada movimentou os espaços, totalizando 31 atividades iniciadas.

A abertura foi na Incubadora de Inovação Social em Cultura, que é fruto de uma parceria entre o ICTIM e a Secretaria Municipal de Cultura. Desenvolvedora dos cursos de Assistente de Direção e de Cinema e Psicologia, Aldilene Moreira, de 45 anos, aproveitou as férias para ampliar o conhecimento.

"Verão com Ciência e Cultura", uma iniciativa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) que segue até 8/2.

"Eu já sou 'cria' da Incubadora. Gostei muito dos cursos, abriram um campo novo para mim, um universo novo. Soube da oficina de férias vendo a página da Incubadora e me interessei. Sempre gostei de Carnaval e fazer adereços é uma forma de ter renda extra. E tem o outro lado também, que é o empreendedorismo", disse ela, inscrita na oficina de "Adereços da Folia".



Da esquerda para a direita Coordenador de carnaval Rogério Brum, Diretor do ICTIM Márcio Campos e a Coordenadora Geral da Incubadora de Cultura Mariana Figueiredo

O presidente Cláudio Gimenez visitou diversas turmas para falar sobre o evento. Na Incubadora em Cultura, o gestor destacou o papel da Ciência nesse processo.



"Iniciamos mais uma atividade voltada ao atendimento da população de Maricá. Estamos ofertando oficinas que proporcionam uma imersão em áreas de seu interesse como cinema, Carnaval e games e outras. No período de férias, a ciência continua presente cada vez mais em processo de imersão dos maricaenses através de atividades, certos que breve nos tornaremos um município plenamente inovador", ressaltou.



Pluralidade nos temas atrai população

Ao longo das duas primeiras semanas, foram 57 atividades iniciadas, sendo 22 minicursos, 13 palestras, 11 mostras, sete sessões de contação de história, dois cursos e duas oficinas. Em conversa com as turmas, o diretor de Tecnologia do ICTIM, Marcio Campos, falou sobre a pluralidade das iniciativas.

"Quando idealizamos o evento, trabalhamos para diversificar ao máximo os temas. Estamos levando capacitação no período de férias. É uma forma também da população se aproximar mais dos projetos da Prefeitura, entender melhor as oportunidades e, no futuro, explorar essas chances", ressaltou o gestor.



"Quando idealizamos o evento, trabalhamos para diversificar ao máximo os temas. Estamos levando capacitação no período de férias. É uma forma também da população se aproximar mais dos projetos da Prefeitura, entender melhor as oportunidades e, no futuro, explorar essas chances", ressaltou o gestor.

A estratégia de diversificar os temas deu certo, atraindo um público que ainda não conhecia os projetos. Foi o caso da Maria de Fátima Bernardo dos Santos, de 55 anos, inscrita no minicurso "Educação Financeira e sua importância no nosso dia a dia", da Incubadora de Inovação Social em Robótica e Sustentabilidade.

"Para mim é muito interessante, porque eu fiz curso de cuidador de idoso e, sobre a parte financeira, realmente ainda estava por fora. Eu não conhecia a Incubadora, foi a minha primeira vez aqui. Estou adorando já no começo", disse ela.



A Física, ciência que estuda a natureza e seus fenômenos em seus aspectos gerais, também ganhou espaço logo na primeira semana. Referência no setor de CT&I, o professor Carlos Azevedo ministrou as palestras "Física Nuclear: História e Principais Descobertas" e "Astrofísica: do início aos estudos do Sistema Solar e do Sol".

Achei a palestra muito interessante e bem reveladora. O professor Azevedo falou muitas coisas que me deixaram curiosa e com mais vontade de saber sobre essa área. Foi a primeira vez que tive contato dessa maneira com o mundo da física. Eu já tinha visitado um planetário e tenho a expectativa de um dia trabalhar na Nasa. Aprendi muitas coisas na palestra, e com certeza voltarei para assistir outras", considerou a jovem Maria Luiza Carneiro, 13 anos.

Na segunda semana, o virologista Amilcar Tanuri, referência na área de Saúde, ministrou o minicurso teórico-prático de "Virologia: Aspectos Biológicos e Imunológicos", ao lado de Orlando Ferreira Jr., André Santos e Rodrigo Brindeiro. O tema "Introdução aos métodos quantitativos na Pesquisa Social em Maricá" foi abordado na palestra do pesquisador Eduardo Jangutta. Outra temática da semana foi com o pesquisador Sérgio Mesquita, falando sobre "Os 17 ODS como fomento ao diálogo e à interdisciplinaridade".

Planetário oferece atividades experimentais

O Espaço Nave - Casa da Ciência/Planetário deixou só um gostinho do que por aí, apresentando, no evento, algumas atividades experimentais, garantindo interatividade e conhecimento.



"Quando idealizamos o evento, trabalhamos para diversificar ao máximo os temas. Estamos levando capacitação no período de férias. É uma forma também da população se aproximar mais dos projetos da Prefeitura, entender melhor as oportunidades e, no futuro, explorar essas chances", ressaltou o gestor.

Museu Histórico de Maricá registra a História do Carnaval no tempo

Nas edições de janeiro e fevereiro de 2024, o Museu registra a história do carnaval, da Antiguidade à Atualidade. terminando com o histórico carnaval de Maricá. Foi realizada uma pesquisa com fontes vivas de Maricá, que registraram passagens do carnaval da cidade. Uma das preciosas fontes é o livro do Historiador e Prof. Cezar Marins Brum. Inclusas também pesquisas realizadas pela historiadora e Profa. Renata Gama, ambos com foco na historia do carnaval de Maricá. Foi utilizada como fonte material para Antiguidade e período Medieval o site Brasilecola produzido por professores de história com livros publicados.



Na atualidade, neste ano 2024 a Cidade de Maricá, através da Escola de Samba União de Maricá mostra seu carnaval e alcança o 4º lugar na Marquês de Sapucaí.



Comissão de Frente 2024

Fonte: "História do Carnaval" em: <https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/historia-do-carnaval.htm>

Fonte: <https://www.marica.rj.gov.br/noticia/uniao-de-marica-e-destaque-na-estrea-na-marques-de-sapucaí/>

Origem do Carnaval

O carnaval é festa extremamente popular e secular, pagã, por tradição é ligada ao catolicismo, que não a via com bons olhos, na alta Idade Média foi mediada pela Quaresma, assim a celebração passou a anteceder a Quaresma. É realizada em diferentes locais do mundo, sendo intensamente celebrada no Brasil. Sua origem vem da Antiguidade.

Carnaval é palavra originária do latim, "*carnis levale*", cujo significado é "retirar a carne". Esse sentido está relacionado ao jejum que deve ser realizado durante a Quaresma, período em que, teoricamente, a Igreja tenta controlar os prazeres mundanos dos fiéis.

Tradicionalmente, o Carnaval tem como lema a ideia de subversão da ordem, na qual as coisas deixam de ser como são, para, temporariamente, assumirem seu inverso. Trata-se de um período que as pessoas entregam-se às festas e aos prazeres carnavais, para, em seguida, iniciarem a purificação através da Quaresma. A festa incomodava a Igreja, que entendia que ao inverter os papéis de cada ser social, a relação entre Deus e o demônio era igualmente invertida.

Carnaval é um divertimento cristão, se alinha com jejum quaresmal. Essa relação não impede que sejam traçadas as origens históricas que exibe a influência que o Carnaval teve de festas que subsistiam na Antiguidade.

Na Mesopotâmia, Babilônia, hoje Iraque, duas festas possivelmente originaram o que conhecemos como Carnaval, ambas consistem na inversão de valores: as Sacéias, um prisioneiro podia assumir, durante alguns dias, a figura do rei, vestindo-se, alimentando-se da mesma forma que a Majestade, inclusive dormindo com as esposas Reais. Contudo, ao término, o prisioneiro era chicoteado, a seguir enforcado ou empalado.

A outra festa ocorria próximo ao equinócio da primavera. Momento de comemoração do ano novo na Mesopotâmia. O ritual ocorria no templo de Marduk (um dos primeiros deuses mesopotâmicos), período em que o rei perdia seus emblemas para ser surrado na frente da estátua de Marduk. Humilhação esta para servir como demonstração de submissão do rei à divindade. Em seguida, ele novamente reassumia o trono.

A associação entre o Carnaval e as orgias pode ainda relacionar-se com as festas de origem greco-romana.

A Antiguidade é um período da história humana que se iniciou em torno de 4000 a.C. e findou em 476 d.C.



Carnaval, procedência remonta a Antiguidade, sem conhecimento certo do local origem.

Fonte: "História do Carnaval" em: <https://brasilecola.uol.com.br/carnaval/historia-do-carnaval.htm>



Fantasia usada em Veneza

A de respeito ao deus Maruk. nessa o rei era humilhado frente ao seu deus.

O que havia de comum nas duas festas e que está ligado ao Carnaval era o caráter de subversão de papéis sociais.

Na Mesopotâmia, Babilônia, hoje Iraque, duas festas possivelmente originaram o que conhecemos como Carnaval: as Sacéias e a de respeito ao deus Maruk. Nas Sacéias um prisioneiro assumia a figura do rei, vestindo-se como ele, alimentando-se da mesma forma e dormindo com suas esposas. Ao final, o prisioneiro era chicoteado e depois enforcado ou empalado.



Fantasia utilizada em Veneza e Roma



O *carnis levale*, conhecido também como “carne vale”, surgiu como um período para as pessoas extravasarem seus desejos antes do início da Quaresma



Estudos anunciam em Roma a Saturnália e a Lupercália. A primeira solstício de inverno (dezembro) e a segunda (fevereiro), mês das divindades infernais, mas também das purificações. Tais festas duravam dias, com comidas, bebidas e danças. “Os papéis sociais também eram invertidos temporariamente, com os escravos colocando-se nos locais de seus senhores, e estes colocando-se no papel de escravos.”

CARNAVAL MEDIEVAL

No século XI, momento dos carnavais medievais, período fértil para a agricultura, os jovens e homens se fantasiavam de mulher e se deslocavam para os campos em algumas noites. Aclamavam pertencer a fronteira do mundo dos vivos e dos mortos e invadiam os domicílios, com o consentimento dos habitantes fartavam-se de comidas e bebidas e beijos das jovens das casas.

No Renascimento surge nas cidades italianas a *commedia dell'arte*, peças teatrais improvisadas cuja popularidade aconteceu até o século XVIII. Originaram-se, em Florença, canções para acompanhar os desfiles, haviam carros decorados, os *trionfi*.

A *bauta*, capa de capuz negro, que encobria ombros e cabeça, além de chapéus de três pontas e uma máscara branca era largamente utilizado em Roma e Veneza.

O MUNDO DE CABEÇA PARA BAIXO

O mecanismo de regência das festas carnavalescas na Europa da Idade média e Moderna era a mesma, o mundo de cabeça para baixo, data de inversão da ordem social restrições de vida eram abolidas papéis invertidos.

No século XVI o Continente sofreu com iniciativas de imposição de controle, verdadeira tentativa de silenciamento, resultado de conflitos religiosos sufocaram a Europa naquele período, controle este explicado como modo de imposição de contenção social. O conservadorismo da época buscava demonizar as festas populares.

Carnaval no Brasil

O carnaval no Brasil remonta ao período colonial, lucrativa atividade comercial no século XX. Trazido para o Brasil nos séculos XVI e XVII. O entrudo, era brincadeira de origem portuguesa, era praticada pelos escravos. Estes saíam pelas ruas com seus rostos pintados, para o jogo das molhadelas, bolas de água de farinha, café, água de cheiro (até urina) nas pessoas. O entrudo foi proibido em 1841, continuando até meados do século XX.

Depois surgiram os cordões e ranchos, as festas de salão, os corsos, e as escolas de samba. Afoxés, frevos, maracatus, marchinha passaram a fazer parte da tradição cultural carnavalesca brasileira, entre outros gêneros, foram incorporados à maior manifestação cultural do Brasil.

"Quadro do século XIX representando a realização do entrudo no Rio de Janeiro"



Jogo das molhadelas, que consistia em lançar, uns nos outros, líquido aromatizado ou mal cheirosos em forma de bolas de água de cheiro (água suja de café, farinha ou até mesmo urina), lama e farinha

Publicamente o entrudo passa a ser usado como uma ferramenta de zombaria. Em função da popularidade em especial nos séculos XVIII e XIX, a brincadeira oferecia a algumas famílias uma renda extra. Investiam na produção de recipientes preenchidos com tipos diversos de líquido para venda, este período era visto como uma oportunidade de renda extra para algumas famílias, que se dedicavam à produção e venda dos recipientes, preenchidos com qualquer tipo de líquido. Participavam da popular brincadeira de entrudo a família Real brasileira.

O entrudo desagradava a elite brasileira, apesar de popular. Ao longo da história, diversos decretos foram baixados contra o evento.

No século XIX ocorre intensa campanha contra o entrudo. Na passagem da Monarquia para a República, frente a atuação mais consistente do Estado em ações de gentrificação (expulsão das camadas populares dos centros das cidades) e a repressão às manifestações populares, fez a prática perder força no início do século XX. A imprensa teve papel fundamental no desenvolvimento da campanha contra o entrudo brasileiro.

Enquanto era reprimido nas ruas, a elite do Império criava os bailes de carnaval em clubes e teatros. No entrudo, não havia músicas, ao contrário dos bailes da capital imperial, onde eram tocadas, principalmente, as polcas.

A rejeição ao entrudo levou a elite carioca a instituir as sociedades carnavalescas (final de 1830), copiando o carnaval que se fazia em Paris, sendo a primeira o Congresso das Sumidades Carnavalescas, que desfilava nas ruas da cidade.

Cordões, ranchos e marchinhas

Mesmo diante dos obstáculos, as camadas populares não desistiram de suas práticas carnavalescas. No final do século XIX, buscando adaptarem-se às tentativas disciplinares da polícia, foram criados os cordões e ranchos.

Os cordões incluíam a utilização da estética das procissões religiosas com manifestações populares, como a capoeira e os zé-pereiras, tocadores de grandes bumbos.

Quanto aos ranchos eram cortejos praticados principalmente pelas pessoas de origem rural.

Já as marchinhas de carnaval surgiram no século XIX, destacando-se a figura de Chiquinha Gonzaga, com sua música “Ô abre alas”.

O surgimento do samba ocorre por volta da década de 1910, com a música “Pelo Telefone”, de Donga e Mauro de Almeida, passado o tempo levou-o a tornar-se o legítimo representante musical do Carnaval.

Sambódromo fundado em 1984 na cidade do Rio de Janeiro



Com o passar do tempo, o Carnaval foi adquirindo outras formas de manifestação, como o baile de máscaras. O surgimento das sociedades carnavalescas contribuiu para a popularização da festa entre as camadas pobres.

A partir do século XX, a popularização da festa contribuiu para o surgimento do samba, estilo musical muito influenciado pela cultura africana, e do desfile das escolas de samba, evento que acabou sendo oficializado com apoio governamental. Nesse período, o Carnaval assumiu a sua posição de maior festa popular do Brasil.

Maricá no Carnaval

A partir deste ponto seguiremos contando sobre o carnaval de Maricá, que ocupará grande espaço na revista de fevereiro.

Nossa fonte maior foi o trabalho de pesquisa transformado em livro do historiador e Professor Cezar Marins Brum, Maria Penha de Andrade e Silva, do trabalho de pesquisa da Arquiteta Renata Aymoré Gama, colaborado por Elson Ribeiro, Marcio Henrique P. Barbosa, Paulo Felipe C. Passos e Renata Toledo Pereira.

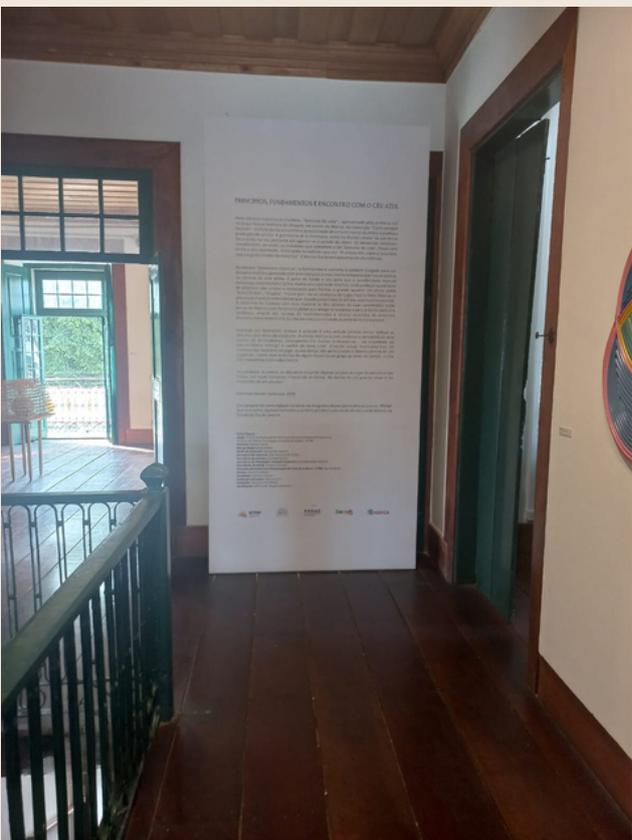
Fotos do Acervo do museu Histórico de Maricá cedido pela museóloga Blanca Dian e da Prefeitura de Maricá.

EXPOSIÇÃO CULTURAL DO MÊS

“GEOMETRIA CÓSMICA” UM ENCONTRO COM MARCOS CARDOSO



1960, Maricá – Rio de Janeiro Pescador até os 23 anos, formado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 1992, frequentou a Oficina de Gravura do Ingá, de 1988 a 1990, e a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em 1991. Foi aluno e amigo de Lygia Pape, a qual faz o seguinte relato do artista: “Marcos Cardoso metamorfozeou-se pelo mito do carnaval e suas máquinas: reciclou pó e pano em palácios e castelos, faz-de-conta sem fim, hoje pura linguagem nobre, mergulhada no sensível, no sonho do alquimista que engendra transtornados objetos arfantes”.



Na Mostra “Geometria Cósmica” o formalismo é o caminho e também chegada para um discurso estético apontado com precisão para o movimento temporal que ns atravessa através da certeza plena.





**Brasil Grátis - rótulos diversos e plástico
costurado com sacolas plásticas -
Ano 2001**



**Palitos de
Fósforo**

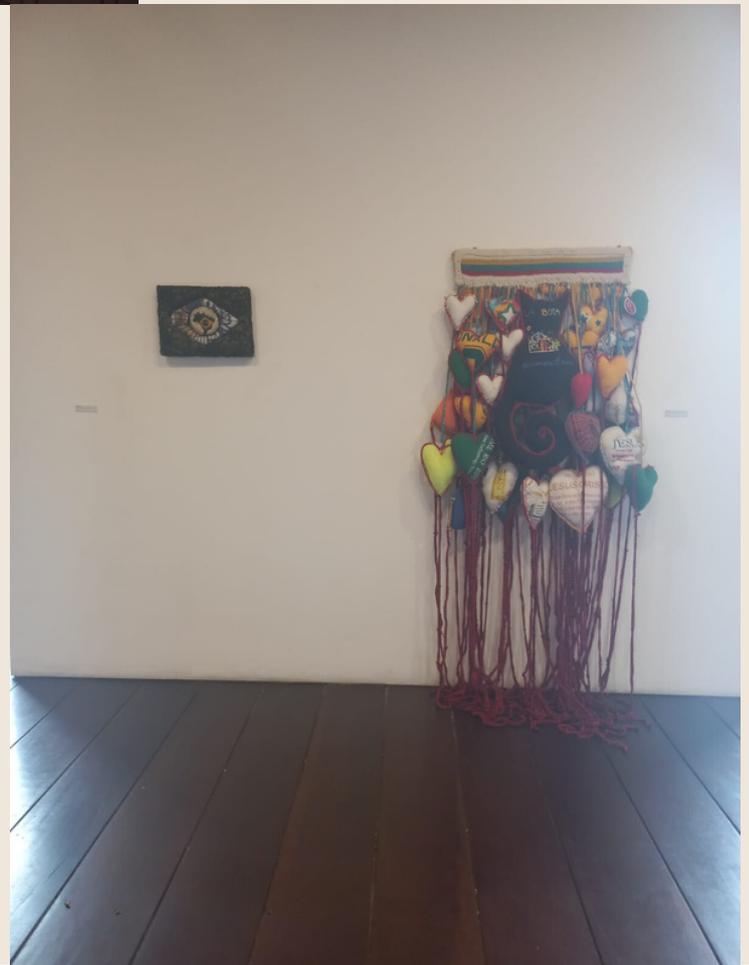
Ano 2017





**Bambolês sobre
madeira, prego
e cola**

**Camiseta
barbante e
chassi de
madeira**



VISITAÇÕES



Visitantes trazidos por guias da
Secretaria de Turismo



Visitantes



Secretário de Governo João Maurício e equipe,
Prof. Cezar Brum, Norma Brum



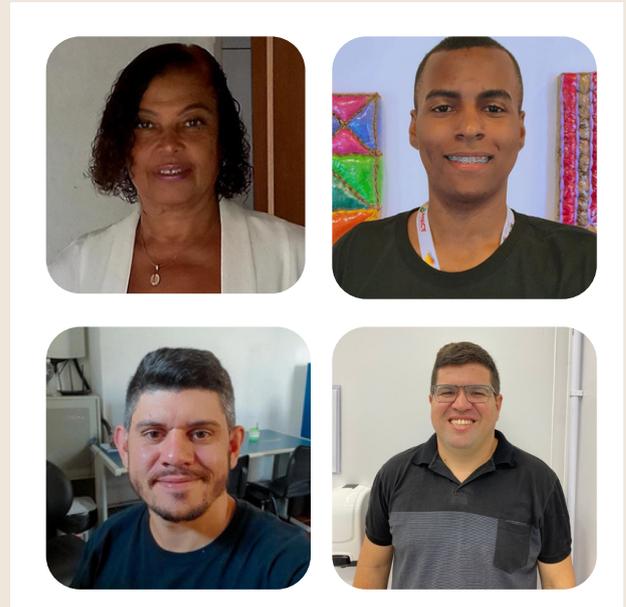
Secretário de Governo João Maurício e equipe, Prof. Cezar Brum,
Norma Brum, Guia Rogério e TI Edgar Belloti

**Presidentes de Escolas
de Samba de Maricá
portando as bandeiras**



Mídias Sociais

**Equipe para construção e
alimentação das mídias e
redes sociais da Casa de
Cultura e Museu histórico
de Maricá**



DOBRADINHAS DO MUSEU

Aniversariantes do mês janeiro **PARABÉNS!:**



Kaio Mendes - 02/01

Daniel Brum - 14/01

Milena Costa - 24/01

Rômulo Chagas - 29/01



Casa da Cultura
Museu Histórico de Maricá

Produção



Apoio

